



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Revista Attalea Agronegócios

Data: 12/11/2018

Caderno/Link: <https://revistadeagronegocios.com.br/a-relacao-entre-florestas-e-a-disponibilidade-de-agua/>

Assunto: A relação entre florestas e a disponibilidade de água



COMPARTILHAR

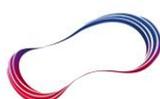
0



Estudo observa a composição e configuração da cobertura florestal na bacia hidrográfica e seus efeitos nos serviços hidrológicos

Um estudo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Recursos Florestais, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq/USP) testou se o aumento da floresta nativa em bacia hidrográfica pode ser benéfico e até que ponto isto pode ocorrer quando se pensa em quantidade de água nos riachos. O trabalho é de Lara Gabrielle Garcia com orientação do professor Silvio Ferraz, do departamento de Ciências Florestais.

Diante da recente crise hídrica que se intensificou em algumas regiões do país, a restauração florestal vem sendo incentivada, principalmente com objetivo de aumentar a disponibilidade de água. “Sabe-se que a floresta tem forte influência no ciclo hidrológico local, no entanto, existem limitações econômicas para o aumento das florestas nas áreas agrícolas, e o planejamento do uso do solo é fundamental nestes locais”, disse a pesquisadora.



O aumento da floresta nas áreas agrícolas resultou em redução na disponibilidade de água e diminuição dos picos de vazão. De acordo com a autora, foi observado que existe um limiar de 50% de ocupação na bacia por floresta a partir do qual a disponibilidade de água e os picos de vazões diminuem consideravelmente. “O aumento da floresta não necessariamente irá resultar em maiores vazões, mas sim em outros benefícios, como a redução dos picos de vazão. Ou seja, a ocupação da bacia de forma planejada pelas florestas nativas pode resultar em diminuição da vazão e melhor distribuição temporal da água” explicou Lara.

Em relação à limitação de aumento da floresta nas áreas agrícolas, foi analisada a mesma quantidade de floresta na bacia hidrográfica. A posição da mesma nas áreas próximas ao rio, apresentou redução na disponibilidade de água e maior redução nos picos de vazão, enquanto que nas demais áreas, como topos de morro e encostas, os efeitos não foram observados.

Segundo a pesquisadora, o local onde se instala a floresta nas áreas agrícolas é importante para a quantidade de água no riacho. “Diante dos resultados encontrados, é possível concluir que existe uma relação de perda e ganho com o aumento da floresta e sua localização na bacia hidrográfica, sendo necessário aos programas de restauração conhecerem este ponto de equilíbrio para garantir água constante e em abundância nas bacias agrícolas”.

Os resultados mostraram que a presença da floresta é essencial para os recursos hídricos, sendo fundamental esta coexistência. “Por ocuparem pequenas porções das bacias, as florestas não possuem a capacidade de mitigar os efeitos das áreas agrícolas e que é fundamental o correto manejo destas áreas para a conservação de água e solos, potencializando os efeitos das florestas”, finaliza a pesquisadora.

FONTE: Gabriela Spolidoro – Jornalismo ESALQ/USP

comunica-esalq@usp.br

